



DIVULGAÇÃO

POR QUE A EXPORTAÇÃO DE SOJA EM GRÃO CRESCE MAIS QUE A DE FARELO?¹

Vanessa Theodoro Rezende²
Augusto Hauber Gameiro³

Nos últimos anos, o Brasil se consolidou como um grande exportador de soja. O crescimento desta cultura no país se deve a vários fatores, dentre eles podemos destacar o desenvolvimento de cultivares de soja adaptados às condições climáticas brasileiras, alta dos preços no mercado internacional, política agrícola de incentivo à produção e crescimento da demanda (aumento do consumo de óleo vegetal, aumento do uso de rações para animais, desenvolvimento de biocombustíveis etc.).

Com isso, o Brasil desenvolveu tecnologias que permitiram diminuir o custo de produção e tornar seu produto competitivo no mercado internacional.

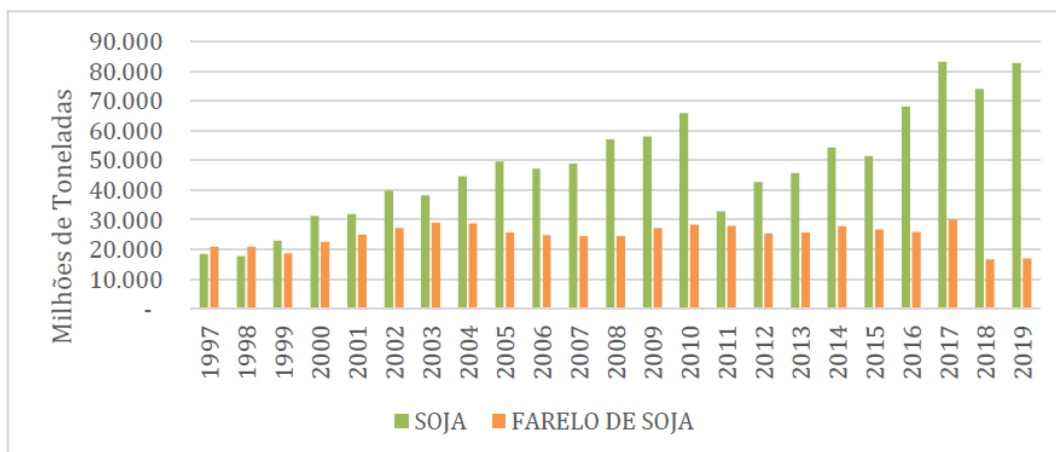
No ano de 2020, foram exportadas mais de 82 milhões de toneladas de soja em grão, um recorde nacional. Em 1997, as exportações foram de 16 milhões de toneladas, ou seja, houve um aumento de mais de 500% em um período de 23 anos.

O farelo de soja é um subproduto obtido no esmagamento da soja em grão para a produção do óleo de soja e é amplamente utilizado como ingrediente para rações de animais. O farelo de soja também é exportado pelo Brasil, mas não segue a mesma tendência da soja em grão, sendo que no período de 1997 a 2020 observou-se uma redução da quantidade exportada de 15%.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das exportações da soja em grãos e do farelo de soja no período de 1997 a 2020. Até 1998, a quantidade de farelo de soja exportado pelo Brasil era maior do que a quantidade de soja exportada. Este fato se inverteu e atualmente as exportações de soja são bem maiores do que as exportações de farelo.

2

Gráfico 1 – Exportações de soja e farelo de soja pelo Brasil de 1997 a 2020, em milhões de toneladas.



Fonte: COMEXSTAT

Para entender melhor o porquê das menores exportações de farelo de soja em relação ao grão,

deve-se salientar que o principal produto oriundo do esmagamento da soja em grão é o óleo de soja.

¹ Artigo publicado no portal da JOX Assessoria Agropecuária (Disponível em <https://www.jox.com.br/artigos-jox-dados.php?artigosjox=111>).

² Médica Veterinária, Mestranda em Ciência pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Pesquisadora no LAE. E-mail: vanessatrezende@usp.br.

³ Professor do Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. Coordenador do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMVZ/USP). E-mail: gameiro@usp.br



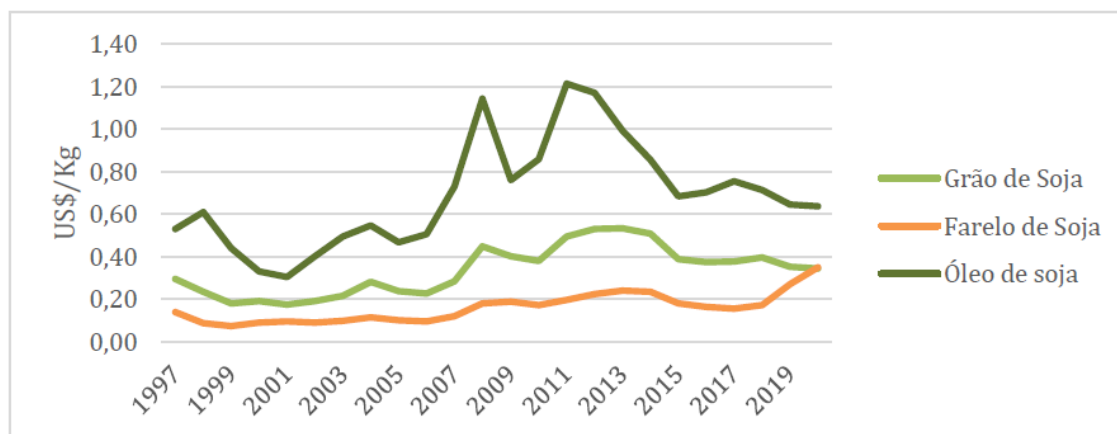
LAE

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
SOCIOECONÔMICAS
E CIÊNCIA ANIMAL

Este produto possui um valor agregado superior à soja em grão e ao farelo. O gráfico abaixo demonstra a evolução dos preços pagos aos

produtos exportados, no período de 1997 a 2020, em dólares.

Gráfico 2 – Evolução dos preços pagos à soja, farelo de soja e óleo de soja destinados ao mercado externo, no período de 1997 a 2019. Valores em dólares por quilograma líquido de produto.



Fonte: COMEXSTAT

O valor pago ao óleo de soja, somado ao valor pago pelo farelo de soja, foi de US\$ 0,99, sendo 34% superior ao valor pela soja em grão.

Então por que não vender mais óleo de soja e farelo de soja ao invés de soja em grãos? A resposta está na competitividade desses produtos brasileiros nos diferentes mercados. Como abordado no início deste artigo, para o crescimento do cultivo de soja foram investidos recursos em pesquisas, maquinários, tecnologias de cultivo, plantio, entre outros.

Para o processamento industrial do grão de soja não houve os mesmos esforços. Com isso, o valor final do produto não tem sido tão atrativo para o comércio internacional. O maior exportador de óleo de soja e farelo de soja do mundo atualmente é a Argentina: em 2019, o valor pago, somando o farelo de soja e óleo de soja argentinos, foi de US\$ 0,96 (FAOSTAT,2021).

Além da questão da competitividade, temos também o crescimento da demanda nacional pelos produtos derivados. Há um aumento constante nos efetivos de animais de produção no Brasil, o que acarreta uma maior necessidade de farelo de soja para alimentar este efetivo.

Há também um crescimento no uso dos biocombustíveis e na demanda de óleo de soja para culinária. Em vista disso, podemos refletir sobre o nosso comércio exterior: o foco em produtos de maior valor agregado geraria mais receitas, já que os produtos com maior grau de transformação, geralmente, possuem maior valor no mercado. Além de maior retorno financeiro, poderia haver maior geração de empregos e desenvolvimento urbano.

ARTIGOS PUBLICADOS



RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA DOR EM BOVINOS: REVISÃO

A dor, além de ser uma experiência desagradável, é um mecanismo importante de proteção do organismo e manutenção da vida, e o entendimento da sua fisiologia, suas principais causas, seu reconhecimento e avaliação em bovinos é necessário para o direcionamento do tratamento ideal, que promova o bem-estar animal minimizando os prejuízos na cadeia produtiva. A avaliação da dor em bovinos representa um desafio e o seu tratamento é considerado muitas vezes inadequado, devido à falta de conhecimento